

**AS ANOTAÇÕES DE AULAS
DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS:
UM GÊNERO TEXTUAL**

Dilcélia Almeida Sampaio (UNEB)
dilcelia.almeida2014@gmail.com

Historicamente associados à literatura, hoje, os gêneros textuais são considerados entidades sociodiscursivas (MARCUSCHI, 2007). Essa perspectiva é que sustenta o fato de as anotações de aulas dos estudantes serem aqui consideradas como gênero textual. As referidas anotações, ao modo de outros gêneros textuais, também remontam ao passado, entretanto parece que vêm se modificando e até se tornando obsoletas. Talvez não se possa marcar o surgimento de uma nova teoria a partir do registro desse gênero textual, como ocorreu no século XX, com a linguística moderna, cujo início é oficializado a partir das anotações de estudantes ao longo de três séries de conferências de Ferdinand de Saussure (2006). O objetivo do presente trabalho é mostrar como ocorrem as anotações de aulas, na atualidade, através dos resultados de uma pesquisa qualitativa aleatória com alunos dos cursos de letras, história, comunicação social, ciências contábeis, direito e engenharia civil, tomando por base os estudos acerca do texto, sobretudo em Luiz Antônio Marcuschi (2007) e 2012 [2008]).